

CRESCIMENTO E NUTRIÇÃO MINERAL DE *Panicum maximum* Jacq.
BIANCO, S. LAZZARINI, S.M., PEDRINHO JR., A.F.F., CARVALHO, L.B.
DE., PITELLI, R.A. (FCAV/UNESP, JABOTICABAL-SP).
E-mail: sbianco@fcav.unesp.br

Panicum maximum vulgarmente conhecido por capim colonião, é uma importante infestante devido a sua agressividade e resistência. A cultura mais afetada é a cana-de-açúcar, sendo que os prejuízos são de competição direta e de colheita, pois um canavial infestado é muito difícil de ser colhido. Com o objetivo de estudar a produção de matéria seca, distribuição e acúmulo de macronutrientes em plantas de capim- colonião foi conduzido o presente trabalho em condições de casa de vegetação. Para tanto, as plantas foram cultivadas em vasos preenchidos com areia de rio lavada e peneirada, irrigadas diariamente com solução nutritiva completa de HOAGLAND & ARNON a 50% da concentração original. A primeira avaliação foi realizada aos 21 dias após a emergência (DAE) e, as seguintes, realizadas em intervalos de 14 dias cada. Foi determinada a massa seca das diferentes partes da planta. O material foi moído e analisado quanto aos teores de macronutrientes. Os resultados obtidos indicam que a planta apresenta um crescimento inicial lento, intensificando-se entre 63 e 147 DAE, após o qual decresceu. O máximo acúmulo de massa seca ocorreu aos 147 DAE, quando a planta acumulou 88,74 g. No final da fase experimental (161 DAE), cerca de 22% da massa seca estava alocada nas raízes, 41% nos colmos mais bainhas e 37% nas folhas. O acúmulo total dos macronutrientes pela planta de ***P. maximum*** foi crescente até os 147 DAE, quando acumulou 918,30 mg de N; 98,57 mg de P; 1365,16 mg de K; 366,28 mg de Ca; 188,88 mg de Mg e 71,63 mg de S, apresentando a seguinte sequência em ordem decrescentes de recrutamento dos macronutrientes: K > N > Ca > Mg > P > S.